

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos  
2002

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

---

### EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DAS COTAÇÕES

#### GRUPO I

- 1. .... 20 pontos
- 2. .... 20 pontos
- 3. .... 20 pontos
- 4. .... 20 pontos
- 5. .... 20 pontos
- 6. .... 20 pontos

#### GRUPO II

- 1.
  - 1.1. .... 5 pontos
  - 1.2. .... 5 pontos
- 2. .... 10 pontos
- 3.
  - 3.1. .... (2,5 + 2,5) ..... 5 pontos
  - 3.2. .... (2,5 + 2,5) ..... 5 pontos

#### GRUPO III

..... 50 pontos

---

**Total ..... 200 pontos**

V.S.F.F.

239/C/1

---

## EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I – Elaboração de respostas a um questionário .....120 pontos

Os critérios e a pontuação que se seguem aplicam-se a **cada uma das perguntas** que integram este grupo:

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída a cada item

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída a cada item

- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

**Nota** – O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.

### GRUPO II – Questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa ..... 30 pontos

- Selecção e aplicação de conhecimentos linguísticos

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

### GRUPO III – Composição sobre um tema proposto ..... 50 pontos

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída ao item ..... 35 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
- Selecção e relação dos vários aspectos tratados (30 pontos)

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída ao item ..... 15 pontos

- Domínio da construção do texto, visível numa exposição estruturada (7,5 pontos)
- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico (7,5 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

**Nota** – O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.

### COTAÇÃO TOTAL DA PROVA ..... 200 pontos

## GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

### Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**;
- por cada erro de acentuação, serão descontadas **quatro décimas (0,4) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

**Nota** – No Grupo I e no Grupo III, os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, dado tratar-se de um grupo de itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, serão efectuados os descontos relativos a todos os erros detectados pelo professor no enunciado produzido pelo examinando.

## EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

### GRUPO I

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se apenas **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. O espaço em que decorre o episódio narrado é uma avenida que o protagonista desce, um largo ou uma praça a que chega e uma esplanada que aí encontra (as referências têm a ver com a toponímia de Lisboa: é da Avenida da Liberdade e da Praça dos Restauradores que se trata). Quanto à própria esplanada, a indicação de que a mesa a que o homem se vai sentar está situada «a meio» desse espaço é pertinente, pois sublinha o efeito de «desorbitado melindre» que esse comportamento provoca nos outros clientes lá sentados.
2. A presença do vagabundo na esplanada, de sapatos descalçados, desperta nos homens e mulheres em volta «uma turbulência de expressões desaprovadoras», seguida de uma forte «indignação». Negam-lhe o direito de se ir sentar na mesma esplanada em que se sentam. A seguir, nova «ofensa» os faz franzirem-se e empertigarem-se, despertando neles uma «raiva» violenta: o vagabundo põe-se a ler uma folha de jornal. Trata-se de reacções despertadas pela figura de um vagabundo vestido com roupa velha e cheia de remendos, um marginal que não respeita as regras da vida na cidade, que não sente qualquer culpa ou vergonha de se descalçar num lugar público, nem hesita em tratar o lixo – no caso a folha de jornal trazida pelo vento – como coisa útil, o que escapa a qualquer sentido das conveniências sociais.

V.S.F.F.

239/C/3

3. O vagabundo é alguém que aparenta ser um absoluto desconhecedor das regras sociais mas que, ao mesmo tempo, age com toda a naturalidade no meio dos outros homens, sinal de que está tranquilo e de bem com a sua consciência. É-lhe indiferente a forte reacção que desencadeia nos que estão à sua volta, não por qualquer espírito de provocação, mas por um sentido de dignidade própria. A espontaneidade com que o vagabundo pega na folha de jornal do chão e a lê mostra a que ponto os seus hábitos se opõem aos do homem da cidade e mostra, também, a curiosidade que o anima em relação ao mundo.
4. Exemplo de um recurso estilístico presente na frase:  
– adjectivação: «atarracado, magro», «era limpo, mas velho e cheio de remendos»;  
– ...
- Nota** – O examinando deverá referir o efeito expressivo produzido pelo recurso estilístico mencionado.
5. A comicidade do final tem a ver com o facto de se inverter por completo o sentido da fórmula «reservado o direito de admissão», bem como o propósito do rapaz de «casaco branco» que a quer fazer cumprir. O que era previsto aplicar-se a pessoas mal trajadas ou fora das regras passa a aplicar-se, na interpretação que o vagabundo faz da fórmula, a pessoas mal encaradas e indignadas. E, ainda por cima, abrindo amplo espaço para as excepções, pois ele acha que não há sequer necessidade de que seja cumprida. Há, portanto, perfeita coerência deste desfecho com a personagem do vagabundo, que leva até ao fim a sua ignorância dos costumes citadinos e não tem, manifestamente, consciência de si como marginal.
6. A atribuição da cotação deverá ter em conta:  
– a estrutura formal de título;  
– a articulação entre o texto e o título proposto, bem como a qualidade da fundamentação apresentada.
- Nota** – Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos a qualquer dos seguintes tipos de resposta:  
– título que apenas transcreva expressões do texto;  
– título sem qualquer fundamentação.

## GRUPO II

1. A palavra que não pertence à série é:
- 1.1. «temor».
- 1.2. «impedir».
2. Por exemplo:
- Quando o vagabundo se sentou na mesa livre, os clientes da esplanada exprimiram a sua indignação.
3. Por exemplo:
- 3.1. Durante os últimos dias, a imagem do homem sobrepôs-se a todas as outras coisas que o rapaz vira na cidade, naquela tarde.
- 3.2. Em breve, um grande número de esplanadas abrirá naquela zona da cidade. No entanto, em nenhuma delas haverá espaços para animação.

### GRUPO III

A produção de um texto de reflexão sobre um tema dado visa avaliar a competência de expressão escrita.

Tratando-se de um item de resposta aberta orientada, o professor, ao classificar a resposta do examinando, deverá observar os seguintes parâmetros:

- tratamento adequado dos aspectos de conteúdo relacionados com o tema proposto;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à apresentação de uma opinião;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

### GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar a classificação referente aos «aspectos de conteúdo» e aos «aspectos de organização e de forma» do Grupo I e do Grupo III.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo I e do Grupo III.

No espaço respectivo, deverá registar a classificação atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo II.

Na coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2002 - 1.ª Fase, 2.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cod. 239)

Código Confi- dencial da Escola	Código Con- vencional da Prova	GRUPO I 120												GRUPO II 30					GRUPO III 50		TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		6.		1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.	C	F	
		20		20		20		20		20		20		5	5	10	5	5			
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F						C	F	
....	....	10	4	8	3	11	5	10	4	9	4	14	6						25	10	148
		14		11		16		14		13		20		5	5	10	2,5	2,5	35		
...	...	10	4	7	4	7	3	10	4	8	3	0	0						20	10	110
		14		11		10		14		11		0		5	5	0	5	5	30		